

1 **‘ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2023-2025 DO CONSELHO**  
2 **MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA E DE PROMOÇÃO**  
3 **DA IGUALDADE RACIAL - CMPDCNPIR**  
4

5 Ocorrida no dia onze de novembro de dois mil e vinte e quatro, presencialmente, a reunião  
6 realizou-se na Estação da Cidadania, localizada na avenida Ana Costa, número trezentos e  
7 quarenta, no bairro Encruzilhada, cidade de Santos, São Paulo. Não havendo quórum na  
8 primeira chamada, feita às dezoito horas e trinta minutos, procedeu-se à segunda chamada,  
9 às dezenove horas e a reunião se iniciou. Conforme a sequência da pauta, no ítem 1, a Sra  
10 Mary Careno, presidente, iniciou dando as boas-vindas e na sequência no ítem 2, procedeu-  
11 se a aprovação da ata da AGO realizada no mês de outubro. A presidente Mary agradeceu a  
12 presença da Sra. Larissa Paz, secretária da Secretaria da Mulher, Cidadania, Diversidade e  
13 dos Direitos Humanos - SEMULHER e a mesma também agradeceu a oportunidade e logo  
14 em seguida iniciou a apresentação da Casa da Mulher, convidando os conselheiros para  
15 conhecer a estrutura e enfatizando a importância do trabalho integrado entre o poder público,  
16 entidades da sociedade civil e empresas parceiras para atendimento e oferta contínua de  
17 atividades e serviços para as mulheres, e destacou a importância da parceria com o  
18 CMPDCNPIR. Reforçou que a casa da mulher não é um abrigo, porém faz o apoio  
19 psicológico, jurídico e social. A presidente Mary argumentou que nós negros temos muita  
20 dificuldade quando adentramos determinados lugares, solicitou que as pessoas que forem  
21 atender as mulheres negras que conheçam a história e respeitem o negro como negro e  
22 solicita espaço na casa em que possamos dar cursos e orientações referente a cultura  
23 negra. A conselheira Francisca perguntou sobre o papel da equipe multidisciplinar da casa,  
24 sendo a assistente social, psicóloga, advogada e como vão assegurar conteúdos da  
25 promoção da igualdade racial na casa? A secretária Larissa Paz respondeu a pergunta da  
26 conselheira Mary Careno sobre o tratamento das pessoas que lá adentram e por isso levou  
27 todos os coordenadores para virem a casa e com isso trabalharmos suas expertises e  
28 experiências para somar com o trabalho que será desenvolvido. A conselheira Larissa  
29 respondeu a pergunta da conselheira Francisca que inicialmente a equipe será composta por  
30 servidores públicos e futuramente uma OSC assumirá a gestão. Os servidores serão  
31 preparados para o atendimento que prioritariamente será para mulheres em vulnerabilidade  
32 seja por violência ou questões sociais e que atendimento antes de tudo seja humanizado e  
33 não revitimize essa mulher que eventualmente já foi vítima de algum trauma. O conselheiro  
34 Taciano questionou sobre parcerias para inserir as mulheres atendidas no mercado de  
35 trabalho. A secretária Larissa disse que o momento é de firmar parcerias, então todas as  
36 instituições que tenham interesse será estudado para a viabilidade. O conselheiro Martinho  
37 expôs preocupação com o autor das agressões, questionou o que a prefeitura fará, pois a  
38 mulher recebe a medida protetiva, mas volta para casa e já soube de casos de homens até  
39 com torção de braço que voltam a cometer os crimes. A secretária Larissa respondeu que a  
40 prefeitura tem limitação de competência e quando é identificado um cenário de violência é  
41 acionada a autoridade policial para proteção desta mulher e a partir daí na delegacia da  
42 mulher é instaurado inquérito para investigação e este homem será submetido ou não ao  
43 processo criminal. Em Santos temos o Programa Guardiã Maria da Penha que monitora as  
44 mulheres com medidas protetivas, a guarda municipal nestes casos fazem visitas periódicas.  
45 A secretária Larissa reforçou que é fundamental o Programa de Justiça Restaurativa. Dando  
46 sequência, o conselheiro Wellington ressaltou a existência do conselho e da coordenação  
47 de políticas para as mulheres para futuras dúvidas e questionamentos. A presidente Mary  
48 informou que dia 13 de dezembro ocorrerá o encontro de conselhos municipais, também  
49 informou que recebeu e-mail da assessoria da vereadora Débora Camilo com informação de

50 que para o ano de 2025 terá emenda parlamentar no valor de R\$ 11.740,00 (Onze mil,  
51 setecentos e quarenta reais). Solicitou a presença dos conselheiros no evento Cidade  
52 Antirracistas que acontecerá dia 11/12 no Sesc Santos e que este CMPDCNPIR está com a  
53 tarefa de convidar outras cidades e conselhos. A presidente Mary falou também da  
54 importância de participação no evento do dia 20 de novembro na Praça Palmares e da ida a  
55 Marcha da Consciência Negra em Peruíbe, momentos de reforçar a luta antirracista e a  
56 conscientização da sociedade. A conselheira Eliza Riesco manifestou a importância de nós  
57 ativistas em “aquilombar” e entregou aos conselheiros boletim informativo da APEOESP. No  
58 item – relatos da Copire, o coordenador Ivo apresentou a programação do mês da consciência  
59 negra e as parcerias para a realização dos eventos. A conselheira Aymar Lopes convidou os  
60 conselheiros para a Feira Cigana que será realizada em 30 de novembro, solicitou a  
61 conselheira Iracema que inclua os ciganos na Feira Afro Empreendedora. O conselheiro  
62 Wellington lembrou a importância do edital aprovado que organizou as atividades do mês  
63 da Consciência Negra para dar notoriedade e publicidade aos calendário de ações e  
64 eventos, e citou o art 5º em que a responsabilidade de estrutura e mobilização de público é  
65 do organizador. A conselheira Eliza Riesco informou que enviará a programação de São  
66 Vicente para conhecimento do conselho; o conselheiro Marcelo relata o corrido com a  
67 atividade inscrita do Instituto Martin Luther King, palestra do Sr. Djalma Moraes que ao chegar  
68 na Estação da Cidadania tomou a ciência de que não havia realizado o agendamento do local.  
69 A conselheira Hidely relatou que é importante o Instituto que também faz parte do conselho  
70 se apropriar do edital. Relatou que ficou indignada com a exposição pois não é a primeira vez  
71 que isso acontece, aonde pessoas expõe o conselho falando de todos que compõe o  
72 colegiado, e solicita ao conselheiro Marcelo que informe sua indignação ao Sr. Djalma. O  
73 conselheiro Marcelo que o vídeo não é do instituto e sim da pessoa que gravou, que é ex  
74 presidente do conselho. A conselheira Hidely respondeu que o assunto é delicado e que não  
75 concorda com a generalização, as portas do conselho sempre estarão abertas para vir a  
76 assembleia e se manifestar. O conselheiro Ivo informa que o Sr. Djalma não foi presidente e  
77 sim colaborou no passado com a retomada do conselho e concorda com a falada da  
78 conselheira Hidely a lamentável generalização e de não vir ao conselho relatar e enviar o  
79 vídeo para as autoridades. O conselheiro Wellington reforça que em nenhum momento foi  
80 solicitado ao conselho que fizesse o agendamento do local do evento. Seguindo com o  
81 assunto da programação do Mês da Consciência Negra, a presidente Mary solicita aos  
82 conselheiros que participem da palestra do Profº Dagoberto no MISS – Museu Imagem e do  
83 Som e relata que está com dificuldades para conseguir os ônibus para ida a São Paulo para  
84 visitação aos museus. O conselheiro Wellington respondeu que fez a solicitação para a Casa  
85 dos Conselhos e que foi indeferido porque é dia de domingo e o departamento não tem horas  
86 extras para o motorista. O conselheiro Renato respondeu que no Museu do Ipiranga a  
87 visitação é monitorada e somente acontecem durante a semana, sugere adiamento para  
88 2025. Os conselheiros aprovaram o adiamento e retirada da programação do mês de  
89 novembro. O conselheiro solicita a palavra e informa que o grupo finalizou a proposta do  
90 regimento interno, agradecendo o empenho das conselheiras Hidely e Mary Careno. No item  
91 de pauta da resolução da honraria Quintino de Lacerda os conselheiros devido ao avançar da  
92 hora, os conselheiros decidiram postergar este item para a próxima assembléia geral  
93 ordinária. No item de assuntos gerais, a conselheira Eliza Riesco informou que nos dias 09 e  
94 10 de novembro acontecerá o 10º Encontro do Coletivo Antirracista Milton Santos na  
95 Academia Paulista de Letras com vários palestrantes e foram apresentados projetos e  
96 possibilidades de recursos para a população negra. A conselheira Olga informa que sobre o  
97 evento Cidades Antirracistas ocorreram duas reuniões com os conselheiros e instituições. O  
98 conselheiro Renato informa que para o evento Cidades Antirracista o apoio fundamental do



## Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e de Promoção da Igualdade Racial

Lei Municipal nº 3.323 de 15 de dezembro de 2.016

99 movimento ODS e da Associação Comercial que acontecerá em 3 partes, sendo a 1ª o que  
100 é e para que serve, a 2ª parte discutir o que é ODS e o porque do Ministério da Igualdade  
101 Racial decidiu ampliar com a participação da comunidade negra, 3ª parte fala sobre Trabalho,  
102 Renda e Mídia. Aproveita a fala e convida os conselheiros para a proposta da OAB, o  
103 chamado para a Campanha de Enfrentamento ao Racismo. Finalizando o conselheiro  
104 Wellington convidou para a participação nas atividades da 13ª Semana Municipal da  
105 Diversidade Sexual com o tema: “Se for sobre nós, que seja a nossa voz”. Nada mais havendo  
106 a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida  
107 e aprovada, vai ser assinada pela Presidente, Sra. Mary Francisca do Careno e pelo Primeiro  
108 Secretário, Sr. Wellington Paulo da Silva Araújo.

109

---

110 Mary Francisca do Careno  
111 **PRESIDENTE DO CMPDCNPIR**

---

Wellington Paulo da Silva Araújo  
1º SECRETÁRIO DO CMPDCNPIR

112

113  
114

---